

Kessyane Castro Santos

**VIII ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**grupo de trabalho
[GT 09: Livros didáticos de sociologia]**

Título do trabalho

**[Ensino de sociologia: análise dos conteúdos de movimentos sociais nos
livros
didáticos aprovados no PNLD/2021]**

**Belém, Pará
2023**



ENSINO DE SOCIOLOGIA: ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS APROVADOS NO PNLD/2021

Kessyane Castro Santos¹

RESUMO

O trabalho aqui exposto traz como abordagem a análise de como o conteúdo de movimentos sociais aparece nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no Plano Nacional do Livro e Material Didático (PNLD-2021). Torna-se relevante compreender a atuação dos movimentos sociais nos livros didáticos, uma vez que os livros são significativos no campo educacional no qual atuam como instrumento metodológico de informação no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a presença do conteúdo de movimentos nos livros pode fornecer aos estudantes caminhos para uma educação cidadã, construção do pensamento crítico reflexivo, bem como pode instigar ao alunado a sua participação política na sociedade. Desse modo, levantou-se o seguinte problema: Como o conteúdo de movimentos sociais está sendo abordado nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no PNLD-2021? A pesquisa teve como objetivo compreender como o conteúdo de movimentos sociais está sendo abordado nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais aplicadas aprovados no PNLD – 2021, buscando identificar qual o conceito de movimentos sociais que aparece nos livros, entender quais autores são discutidos nos conteúdos e discutir os limites e potencialidades que podem existir nos conteúdos de movimentos sociais. A metodologia utilizada foi a partir do método de análise de conteúdo, por meio de uma abordagem qualitativa, os livros selecionados para análise foram todos que continham capítulos destinados ao tema ou que faziam menção em algum trecho, totalizando oito livros selecionados. Diante dos dados fornecidos, conclui-se que o trabalho contribui para a sociedade entender como os livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas apresentam o conteúdo de movimentos sociais, além da relevância do conteúdo para as aulas de Sociologia, e o modo em que se constituem como campos de saberes e aprendizado.

Palavras-chave: Ensino de sociologia, Livro didático, Movimentos sociais.

INTRODUÇÃO

Este trabalho² tem como abordagem a análise de como o conteúdo de movimentos sociais aparece nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no Plano Nacional do Livro e Material Didático (PNLD-2021).

Compreender a atuação dos movimentos sociais é refletir a realidade da sociedade, no qual provém de ações coletivas construídas por interesses em mudar ou manter determinada situação na sociedade. Desta forma, relacionam-se com a

1 Mestranda no Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, kessyanedecastro@gmail.com.

2 A pesquisa é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso, defendido em 2023 na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

efetivação da cidadania na busca de direitos e deveres, sendo vistos como agentes de transformações sociais, pois em cada momento na história da sociedade os movimentos sociais estiveram presentes.

Após a Reforma do Novo Ensino Médio implementada através da Lei nº13.415/2017, que altera a Lei nº 9.394/1996 e que estabelecia a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os livros didáticos também passam por mudanças a partir do Decreto nº 9.099/2017 onde altera o Programa Nacional do Livro e do Material Didático, a partir do novo contexto educacional os livros didáticos passaram a ser divididos por áreas do conhecimento sendo elas: Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (BRASIL, 2017).

Desse modo, sentiu-se a necessidade de investigar os movimentos sociais nos novos livros didáticos, uma vez que estes têm grande importância no processo educacional, servindo como um instrumento metodológico de informação no processo de ensino e aprendizagem, assim a presença do conteúdo de movimentos nos livros pode fornecer aos estudantes caminhos para uma educação cidadã, a construção do pensamento crítico reflexivo, bem como pode instigar ao alunado a sua participação política na sociedade.

Partindo dessa reflexão, mediante o novo cenário de reformas educacionais no contexto do Ensino Médio brasileiro, levantou-se o seguinte problema: Como o conteúdo de movimentos sociais está sendo abordado nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais aplicadas aprovados no PNLD-2021?

O trabalho tem como objetivo compreender como o conteúdo de movimentos sociais está sendo abordado nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais aplicadas aprovados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD-2021), buscando identificar qual o conceito de movimentos sociais que aparece nos livros, entender quais autores estão sendo discutidos no conteúdo e discutir os limites e potencialidades que podem existir no conteúdo de movimentos sociais.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, foi utilizado a análise de conteúdo por meio de uma abordagem qualitativa em Ciências Sociais, a separação dos livros analisados, se deu primeiramente por uma análise geral de todos os livros de Ciências Humanas Aprovados no PNLD edição de 2021, na qual foram escolhidos para a investigação os livros que continham unidade ou capítulos que abordassem o conteúdo de movimentos sociais, nesse sentido foram selecionados oito livros.



Dentre os materiais analisados, três livros apresentam capítulos e unidades específicas voltadas para o conteúdo de movimentos sociais, estes livros tendem abordar o conteúdo como agentes de mudanças sociais, além de trazerem conceitos e teorias parecidos acerca do tema.

Nos demais livros não há capítulos específicos relacionado ao debate sobre o conteúdo de movimentos sociais, o conteúdo aparece em alguns momentos em capítulos sobre a história do Brasil, dentro desse contexto os livros tendem articular o conteúdo as abordagens étnicas e raciais, questões sobre gênero, trabalho, dentre outros.

Os materiais analisados apresentam informações relevantes acerca do conteúdo, nota-se uma organização e contextualização relacionado a temática, procuram abordar o modo como os movimentos sociais se organizam, suas características, e apresentam imagens de determinados movimentos.

Todavia apresentam algumas limitações, como a ausência de autores com estudos sobre os movimentos sociais, dentre as obras analisadas apenas três livros pontuam uma abordagem teórica com estudos sobre os movimentos sociais.

Notou-se também a ausência de alguns movimentos sociais, em dados momentos se nota uma contextualização menos aprofundada e a explicação se restringe apenas ao uso de imagens ou pequenos trechos sobre algum movimento social.

Nessa perspectiva conclui-se que, o trabalho procura trazer como discussão os movimentos sociais como parte do processo de aprendizagem, e sua relação com a educação a partir da sua presença nos livros didáticos de sociologia, uma vez que os movimentos sociais permitem aos sujeitos o exercício da reflexão sobre seu meio, além disso, os livros didáticos assumem um local não somente de material pedagógico, mas auxilia no entendimento dos fenômenos sociais, políticos e econômicos da sociedade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Como suporte para análise, utilizou-se o método de análise de conteúdo por meio de uma abordagem qualitativa, método este formulado pela autora Laurence Bardin (1977) no qual consiste em uma série de técnicas de análise que permitem elucidar a presença ou não do conteúdo e a compreensão de características e significados presentes na mensagem.

Os livros analisados correspondem aos que compõem a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) edição de 2021, livros esses que são destinados às escolas do Ensino Médio, onde foram selecionados oito livros para análise do conteúdo de movimentos sociais, para alcançar os objetivos propostos na pesquisa foram realizadas algumas etapas para a coleta de dados.

Foi realizada a análise geral de todos os materiais coletados, a partir do mapeamento foram selecionados todos os livros que continham trechos ou que referenciavam o conteúdo de movimentos sociais, feito isso a análise se organizou em critérios que pudessem entender como o conteúdo de movimentos sociais estava sendo abordado nos livros.

Os critérios foram identificar o conceito de movimentos sociais, suas características, os autores abordados, atividades propostas, adequação e idade mínima. A partir da sistematização dos critérios, foram desenvolvidas categorias específicas para compreender os assuntos que correspondem ao ensino de Sociologia, tais como: mundo do trabalho; gênero e sexualidade; relações étnico-raciais, juventude, política e Estado.

REFERENCIAL TEÓRICO

No que se refere ao desenvolvimento teórico da pesquisa, tem como principal abordagem inicialmente a teorização e conceituação dos movimentos sociais a partir da autora Gohn (2000) na qual ela compreende os movimentos sociais como ações coletivas compostas por atores sociais movidos em querer mudar ou manter determinada situação na sociedade, nesse sentido os movimentos sociais relacionam-se com a efetivação da cidadania na busca de direitos e deveres, bem como, podem ser vistos como agentes de transformações sociais.

Desse modo, os movimentos sociais tem características sociopolíticas, constituído por grupos de sujeitos advindos de diferentes posições econômicas e sociais, as quais reivindicam e criam campos de disputas e debates na sociedade através de suas ações (GOHN, 2000, p13).

As ações desenvolvem um processo social e político-cultural que cria uma identidade coletiva ao movimento, a partir de interesses em comum. Esta identidade decorre da força do princípio da solidariedade e é construída a partir da base referencial de valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo. (GONH, 2000, p.13)

Os autores Gorczewski e Martin (2011) definem movimentos sociais como uma interação informal entre os indivíduos, grupos e associações que expressam suas reivindicações a sociedade civil, que buscam mudanças na esfera social por meio de uma identidade coletiva, no tocante que os movimentos sociais geram mudanças em toda sociedade e não somente a grupo individual.

Diante dessa perspectiva, entender a atuação dos movimentos sociais é refletir a realidade da sociedade, os mesmos provem de ações coletivas construídas por interesses em mudar ou manter determinada situação na sociedade, nesse sentido relacionam-se com a efetivação da cidadania na busca de direitos e deveres, bem como, podem ser vistos como agentes de transformações sociais.

Desse modo, os movimentos sociais relacionam-se com o processo de ensino, uma vez que a presença dos movimentos sociais na escola corrobora para uma educação cidadã, instigando reflexões e contribuindo para os educandos pensarem as estruturas sociais que os mesmos estão inseridos, assim corroborando aos educandos a serem sujeitos de sua própria história.

Segundo Arroyo (2003) os movimentos sociais são educativos, pois mobilizam as lutas sociais, aprender sobre os direitos básicos que todo cidadão deve exercer como moradia, saúde, educação e entre outros, corroboram para reconhecimento dos direitos e deveres que o indivíduo deve usufruir, o autor ainda reitera que:

Os movimentos sociais trazem para a pedagogia algo mais do que conselhos moralizantes tão do uso das relações entre mestres e alunos. Recolocam a ética na dimensões mais radicais da convivência humana, no destino da riqueza, socialmente produzida, na função social da terra, na denúncia da imoralidade das condições inumanas, na miséria, na exploração, nos assassinatos impunes, no desrespeito à vida, às mulheres, aos negros, na exploração até da infância, no desenraizamento, na pobreza e injustiça... Aí nessas radicalidades da experiência humana os movimentos sociais repõem a ética e a moralidade tão ausentes no pensamento político e social. E pedagógico também. (ARROYO, 2003, p.42)

Além dos movimentos sociais serem educativos, eles podem gerar uma reeducação na sociedade e nos indivíduos, pois os movimentos sociais são geradores de saberes no tocante contribuem para o exercício de reflexão e mudanças sociais, sendo este também é um fenômeno importante para a efetivação da cidadania.

Conforme os estudos de Dalmagro (2016) os movimentos sociais geram uma pressão na sociedade e também no campo educacional, a autora reconhece que os movimentos são educativos na medida que possibilitam transformações na sociedade, mas também são capazes de modificar a educação através das lutas coletivas, bem como ela vê a educação como fundamental para a sociedade no sentido de que a educação se materializa nas ações humanas.

Devemos levar também em consideração os escritos de Gohn (2014) para a autora, o processo de ensino-aprendizagem é formado fora da escola, é constituído a partir de uma educação não formal construída na participação coletiva, a autora compreende os movimentos sociais bem como a participação política como produtores de conhecimento, a mesma ainda salienta que a educação não formal corrobora para uma educação cidadã. “ Na educação não formal, essa educação volta-se para a formação de cidadãos (as) livres, emancipados, portadores de um leque diversificado de direitos, assim como de deveres para com o(s) outro(s).” (GOHN, 2014, p.40).

Os movimentos sociais além de se constituírem como espaços de aprendizado, também geram sobre os sujeitos uma consciência sobre o mundo, conforme Batista (2005) os movimentos populares no Brasil abriram caminhos para uma educação contra uma ordem vigente, na qual estava preocupada com os interesses das camadas populares, diante disso sobre a visão da autora:

Os movimentos sociais evidenciam uma produção de conhecimentos que são gerados sobre a realidade em suas múltiplas determinações, matizados pelos vários prismas dos saberes: científico, do senso comum, ideológico, permeados pelas culturas populares. São saberes construídos socialmente, coletivamente, em que se entrecruzam a riqueza dos conhecimentos, saberes experiências, sentidos das culturas populares, silenciadas, negadas, vividas no cotidiano, nas estratégias de sobrevivência e de trabalho ou reificadas em artefatos e nas tradições, conhecimentos ou crenças populares expressas em provérbios, contos ou canções. (BATISTA, 2005, p.6)

Dessa maneira, este conhecimento sobre a realidade social e a produção da identidade coletiva formam em volta dos movimentos práticas educativas, contribuindo assim para uma educação libertadora a partir de Paulo Freire (1983).

O autor pensar a educação como um instrumento de libertação visando a transformação do sujeito e da sociedade, assim a educação seria um caminho para liberdade dos sujeitos e não um instrumento de opressão, nesse sentido, os movimentos sociais além de serem fontes de aprendizado produzem a libertação do

sujeito, uma vez que o indivíduo reconhece sua situação de oprimido e se engajam nas lutas sociais.

Nesse sentido podemos compreender que os movimentos sociais são fenômenos que acontecem fora dos muros das escolas, são ações externas, no entanto, tem forte ligação no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a ação coletiva se constitui como campo de saberes.

É importante ressaltar que, segundo Oliveira (2011) a educação brasileira está pautada na ideia de uma educação que aborda pensamentos e reflexões que os sujeitos não sejam meros reprodutores das relações e transformações sociais, desse modo a relação dos movimentos sociais com a educação abrem caminhos para uma educação cidadã

Dessa maneira, a discussão dos conteúdos de movimentos sociais na sala de aula e nos livros didáticos podem contribuir para a efetivação não só da participação política, mas na formação de uma educação cidadã, uma vez que os livros didáticos não agem apenas como um material de apoio pedagógico, mas como um recurso importante para a compreensão cultural e científica da sociedade (MEUCCI, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou-se fazer apontamentos sobre o modo como o conteúdo de movimentos sociais estava sendo discutido nos livros de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/2021), assim a análise possibilitou identificar o conceito de movimentos sociais tratados nas obras, abordagens teóricas, bem como discutir as potencialidades e limitações presentes no conteúdo.

A partir dos dados obtidos, notou-se que os livros didáticos abordam os movimentos sociais como transformadores da sociedade, tendem a apontar suas características políticas e sociais, além de articularem suas discussões como atos democráticos efetivos ao exercício da cidadania, além disso, algumas obras discutem o conteúdo atrelado a outras abordagens, tais como discussões sobre gênero, mundo do trabalho, etnicidade, identidade, violência, dentre outras discussões pertinentes as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Notou-se também, algumas ausências nas obras analisadas, tais como a ausência de autores com estudos no conteúdo, bem como, em alguns momentos a explicação do conteúdo limitou-se somente ao uso de imagens e pequenos trechos

abordando algum movimento social, tais concepções poderiam ser melhores abordadas, uma vez que, podem auxiliar aos alunos a obterem um melhor entendimento sobre o conteúdo bem como na importância de estudar sobre a história dos movimentos sociais.

Os objetivos propostos na pesquisa foram alcançados, e o estudo tornou-se revelante uma vez que percebeu-se que os movimentos sociais são fenômenos que possibilitam o processo de ensino, pois auxiliam aos sujeitos o exercício de refletir sobre seu meio social, tornando-os indivíduos conhecedores de seus direitos e deveres.

Diante dos dados fornecidos, conclui-se que o trabalho visou contribuir para a sociedade entender como os livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estão levantando o debate sobre o conteúdo de movimentos sociais, demonstrando também a importância de se investigar o contexto em que a sociologia está vivenciando após a Reforma do Novo Ensino Médio e a maneira como sua abordagem vêm sendo discutida.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos movimentos sociais?** Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 28-49. Belo Horizonte, 2003.

BARDIN, I. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta, 1997

BRASIL. Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Altera as Leis n ° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de fevereiro, 2017.

BATISTA, Maria. **Educação popular em movimentos sociais: construção coletiva de concepções e práticas educativas emancipatórias**. Reunião Anual da Anped, v. 28, p. 13, 2005.

DALMAGRO, S.L. **Movimentos Sociais e Educação: uma relação fecunda**. Curitiba, 2016.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GOHN, Maria da Gloria. **500 anos lutas sociais no Brasil: Movimentos sociais, ONGs e terceiro setor.** Rev. Mediações, Londrina, v. 5, n. 1, p. 11-40, jan/jun. 2000.

GOHN, Maria da Glória. **A produção sobre movimentos sociais no Brasil no contexto da América Latina/The production on social movements in Brazil in The Latin America context.** Política & Sociedade, v. 13, n. 28, p. 79, 2014.

GORCEZEVSKI, Clovis. e MARTIN, Núria Beloso. **A necessária revisão do conceito de cidadania:** movimentos sociais e novos protagonistas na esfera pública democrática. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

MEUCCI, Simone. **Os livros didáticos da perspectiva da sociologia do conhecimento:** uma proposição teórico-metodológica. Curitiba, 2020.

OLIVEIRA, Amurabi Pereira de. **Ensino de Sociologia:** desafios epistemológicos para o Ensino Médio. Revista Espaço Acadêmico - n° 119 – abril 2011.

